

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARENTAIS E REDUÇÃO DE ESTRESSE ENTRE MÃES E PAIS PRIMÍPAROS

Sílvia Guimarães de Paulo (Acadêmica); Profa. Dra. Sheila Giardini Murta (Orientadora).
Curso de Psicologia. Universidade Católica de Goiás
Contato: silviaguima@hotmail.com

Este estudo descreve a avaliação do processo de intervenção de um programa de competências parentais e redução de estresse entre mães e pais primíparos. Participou do programa um casal cuja mãe estava grávida de seis meses, e o acompanhamento se estendeu até o terceiro mês de vida do bebê. O procedimento foi conduzido em cinco etapas: avaliação de necessidades, devolutiva, intervenção, avaliação do processo e avaliação final. Para realização da intervenção foram feitas visitas domiciliares psicoeducativas ao casal, com data e horários definidos por eles. A avaliação do processo de implementação do programa buscou explorar: dose recebida pelos participantes, satisfação, metas intermediárias alcançadas, fidelidade e contexto. As falas e relatos dos participantes mostraram que o programa de intervenção possibilitou na dimensão da conjugalidade o desenvolvimento de habilidades sociais conjugais, favorecendo o diálogo no relacionamento, promoveu o auto-controle, estimulou as habilidades para solucionar problemas, bem como estratégias variadas de enfrentamento ao estresse. Na intimidade, maior dificuldade do casal trabalhada nas sessões, observou-se consideráveis melhoras. Na dimensão da construção da parentalidade, o programa proporcionou aprendizado sobre cuidados adequados, conhecimento das habilidades sensoriais do bebê, práticas educativas assertivas, princípios para construção de vínculos afetivos mais intensos. Desta forma, houve satisfação do casal quanto ao programa, constatada por meio das falas de elogios, liberdade e confiança para expressar os sentimentos, e ausência de críticas e sugestões. Quanto às metas intermediárias alcançadas, os participantes mantiveram um bom índice de descobertas mantendo também o interesse, mesmo durante o primeiro mês de nascimento do bebê, período considerado mais crítico diante da novidade, do choro, das cólicas e da adaptação da nova rotina. Considerando as variáveis contextuais que dificultaram a intervenção, sugere que novas intervenções seja toda desenvolvida durante a gestação, sendo neste período mais motivador para os pais, e ainda não estão vivenciando o estresse da chegada do bebê. A intervenção foi percebida pelo casal participante como um suporte social relevante no momento vivenciado por eles. A avaliação do processo de intervenção mostrou-se eficaz, atingindo assim, os objetivos do trabalho.

Palavras-chaves: 1) Avaliação de Programa; 2) Pais primíparos; 3) Enfrentamento ao estresse.

Apoio: BIC/UCG.